



O diagnóstico foi um baque para mim

No início comecei a sentir dores fracas nos punhos, fui a vários clínicos e sempre diziam que não era nada grave, fui levando a vida assim, com dores porem fracas tomando analgésicos para aliviar a dor e conseguir trabalhar. As dores foram aumentando cada vez mais atingindo quase todas as juntas, emagreci 20 quilos, então resolvi procurar uma reumatologista que logo de cara disse ser artrite reumatoide, confirmado depois com exames. Foi um baque para mim saber que tenho uma doença incurável e que poderia causar deformidades e me deixar na cadeira de rodas, aí veio também a síndrome do panico só para piorar ainda mais. Comecei a tratar também com psiquiatra, hoje estou posso dizer 80 por cento melhor com as medicações. Tenho dias bons outros nem tanto, mas faço de tudo para tentar levar uma vida normal. Trabalho 8 horas por dia, mas confesso que tem dias que choro

de tanto que me sinto cansada. Assim vou levando a vida com muita fê em Deus. tenho 2 filhas lindas, uma de 18 e a outra de 12 anos, por elas que não desanimo.

Me chamo Cléo Jaco, tenho 36 anos, convivo com a artrite reumatoide há 3 anos, moro em Avare – SP.

“Dor Compartilhada é Dor Diminuída“, conte a sua história e entenda que ao escrever praticamos uma autoterapia e sua história pode ajudar alguém a viver melhor com a doença!

[“Conte a sua História”](#)

www.artritereumatoide.blog.br/contem-a-sua-historia/

Doe a sua história!

[Read More](#)
